CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Mateus Alves Pinto
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Felipe De Almeida Campos
Fábio Gomes Paulino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A sustentabilidade democrática é um conceito que busca promover práticas sustentáveis em conjunto com a justiça social, a equidade e a participação cidadã. No entanto, sua implementação enfrenta diversos desafios que podem dificultar seu alcance. Ademais, a sustentabilidade democrática refere-se à forma como as políticas e práticas relacionadas à sustentabilidade são implementadas em uma sociedade democrática, onde os princípios de igualdade, participação, transparência e responsabilidade são valorizados. Ela envolve a promoção da sustentabilidade de uma maneira que respeite os direitos e interesses de todas as pessoas, independentemente de sua origem social, econômica, étnica, cultural ou qualquer outra forma de diversidade.

Objetivo

Os objetivos da sustentabilidade democrática são múltiplos e visam promover uma abordagem holística e integrada que combine práticas sustentáveis com a justiça social, a equidade e a participação cidadã.

Material e Métodos

Para alcançar a sustentabilidade democrática, são necessários métodos e abordagens especificas que promovam a participação, a inclusão, a transparência e a responsabilidade dos cidadãos na tomada de decisões. A exemplo disso, tem-se:
Pesquisa e análise científica, análise de dados, coleta de informações relevantes e avaliação de impactos socioambientais, participação inclusiva, diálogo e negociação, transparência e acesso a informações, fortalecimento de capacidades, avaliação e monitoramento, políticas e regulamentações, educação e conscientização.

Resultados e Discussão

Os resultados e a discussão das diferenças da sustentabilidade democrática podem variar dependendo do contexto político, social e econômico de cada país ou região. No entanto, alguns temas gerais podem ser destacados na análise das diferenças da sustentabilidade democrática. Aqui estão alguns exemplos:

Níveis de participação cidadã, inclusão de grupos marginalizados, transparência e acesso à informação, educação e conscientização e capacidade institucional.

Em resumo, os resultados e discussão a cerca da sustentabilidade democrática, estão relacionados a uma participação ativa, tomada de decisão informada, políticas e práticas mais sustentáveis. Tais resultados podem contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, com uma abordagem mais inclusiva e participativa na tomada de decisões políticas.

Conclusão

Em resumo, a sustentabilidade democrática é uma abordagem holística para a promoção da sustentabilidade, que incorpora os princípios de participação, transparência, responsabilidade e igualdade, assegurando que as políticas e práticas relacionadas à sustentabilidade sejam implementadas de forma justa e inclusiva em uma sociedade democrática.

Referências

Carvalho, I. C. M. (2017). Democracia ambiental: participação pública nas políticas de meio ambiente. Editora Unesp.

Delgado, G. C. (2015). Sustentabilidade democrática no Brasil: uma análise a partir das práticas de orçamento participativo. Editora da UFRGS.

Gohn, M. da G. (2010). Manifestações da cultura política na sociedade civil: dilemas e perspectivas. Editora Vozes.

Macedo, E. (2018). Desafios da democracia no Brasil. Editora Zahar.

Marques, R. M. (2015). Política ambiental no Brasil: análise das experiências federal e estaduais. Editora Unesp.

Sánchez, F. P. (2014). Democracia, sustentabilidade e sociedade civil no Brasil. Editora Unisinos.

Santos, B. S. (2018). A difícil democracia: reinventar as esquerdas. Boitempo Editorial.

Souza, M. P. (2018). Participação e sustentabilidade: um olhar crítico sobre os conselhos de meio ambiente no Brasil. Editora Appris.